

HOJE: TODOS NÓS AO ATO EM DEFESA DO SINTUSP

12H30 EM FRENTE À REITORIA

Hoje, 15/12, Trabalhadores da USP, dirigentes sindicais e de movimentos populares (como MTST e Movimento Luta Popular - MLP), parlamentares (como Eduardo Suplicy e deputados estaduais), intelectuais e professores da universidade, entidades da USP (como Adusp, DCE e centros acadêmicos) estarão presentes neste ato em defesa do Sintusp.

UMA COMISSÃO ENTRARÁ NA REITORIA PARA FALAR COM ZAGO

Uma comissão integrada representantes das pessoas que apoiam os trabalhadores da USP entrará na reitoria para conversar com o reitor sobre a absurda liminar de reintegração de posse com uso da força policial.



COLETIVA DE IMPRENSA

Durante o ato será concedida uma coletiva à imprensa pelo Sintusp e pelas personalidades presentes.

Ontem, 14/12, houve audiência do Sintusp no palácio dos Bandeirantes

Uma representação da diretoria do Sindicato esteve ontem às 15h na audiência marcada pela chefia da casa civil para ouvir o Sintusp.

A diretoria do sindicato relatou e apresentou os documentos para

comprovar a arbitrariedade e a intransigência de Zago, que desde o primeiro ofício da reitoria, em abril, dava apenas 30 dias de prazo para o Sintusp se retirar do prédio onde está instalado há 50 anos, ou seja, desde 1966: um prédio construído para a ASUSP (Associação dos Servidores da USP), entidade que posteriormente foi transformada no Sintusp.

Foi entregue um ofício da reitoria que argumentava que o prédio seria usado pela ECA para atividades acadêmicas, atendendo pedido desta escola, juntamente com o documento da Congregação da ECA que desmente o reitor, além de apoiar o Sintusp e a sua permanência em sua atual sede.

Foi informado também que a questão da sede do Sindicato está em discussão no Ministério Público com a participação do Sintusp e da Procuradoria Geral da USP: inclusive com a próxima reunião marcada para o dia 26/12.

OBS: Esta reunião foi antecipada para hoje, 15/12 diante da liminar de reintegração de posse.



Foi também apresentado o manifesto assinado, até aquele momento, por mais de 2000 pessoas, entre elas juristas, intelectuais, parlamentares, sindicalistas e inúmeros dirigentes de movimentos populares do Brasil e de vários países. Foi informado, ainda, ao representante da casa civil do governo, a deliberação

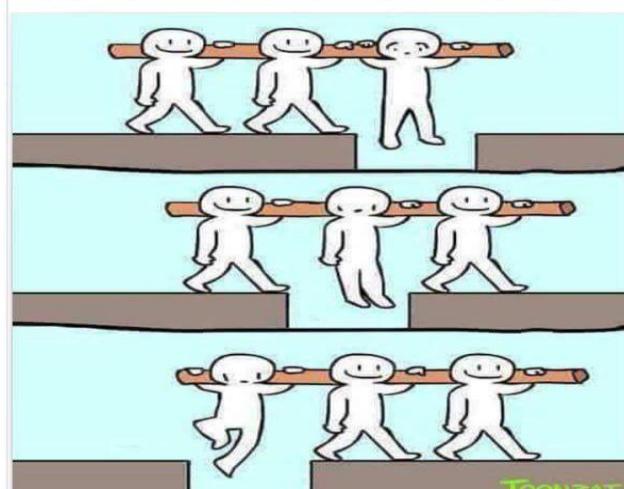
unânime da assembleia que os funcionários da USP, juntamente com os militantes dos movimentos populares e estudantis de resistirmos física e politicamente à reintegração de posse.

Diante disso, a diretoria do Sintusp declarou que se realmente houver o uso da força policial para desalojar o sindicato, o governo Alckmin será responsabilizado pelo confronto e pela provável tragédia que virá a ocorrer.

O representante do governo declarou que a casa civil iria imediatamente relatar tudo isso ao governador e que considerava nosso pleito plenamente defensável, além disso, que vivíamos numa conjuntura muito difícil e complicada, com problemas enormes e que um conflito dessa ordem deve ser evitado.

Pediu, ainda, que qualquer fato novo ou fora da normalidade que ocorrer seja informado imediatamente ao Palácio dos Bandeirantes.

SE NÓS NOS UNIRMOS NINGUÉM CAI.



FESTA DA RESISTÊNCIA

16/12 (SEXTA-FEIRA), ÀS 16h

OS CONVITES DOS ASSOCIADOS PODERÃO SER RETIRADOS A PARTIR DO DIA 12/12, DAS 9 ÀS 17H30 NO SINDICATO. O CONVITE É INDIVIDUAL E INTRASFERÍVEL!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS